

Luiz Marengo - O Silêncio

Tom: G

Intro: Am D7 G Am D7 G E Am D7 G Am D7 G E7

Que me parece um silêncio n'alma
 Na noite solta que se vem a mim
 E renascendo nessas horas calmas
 Rompe barreiras do seu próprio fim

Quem já permite ao seu cotidiano
 Momentos calmos de uma solidão
 Amansa o rumo do seu próprio plano
 Planta taperas no seu coração

O rancho tosco será testemunha
 Do seu silêncio invadindo a vida
 Um mate novo pra sorver os sonhos
 Das minhas mágoas que são tão sentidas

Então eu busco nas razões que trago
 Qual o motivo de um desassossego
 Talvez os olhos daquela morena
 Seja uma estrada de guardar segredos
 (Am D7 G Am D7 G E7)

Mas muitas vezes é melhor um nada
 De um silêncio que nos arroteia
 Pois toda a fúria que em nós deságua
 Acaba o dia no cristal da areia

A gente aprende no amanhã depois
 No próprio rastro que ficou no pó
 Que é necessário se viver a dois
 Do que o silêncio de viver tão só

Acordes

